LEI Nº 5.717, 16 DE SETEMBRO DE 2003

Denomina "Renato Marcondes" a Rua "Um", nas Chácaras Vale das Flores, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Renato Marcondes" a Rua "Um", nas Chácaras Vale das Flores neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 16 de setembro de 2003

Galileu Teixeira Machado Prefeito Municipal



JUSTIFICATIVA

Renato Marcondes nasceu em Itaúna/MG, e juntamente com seus pais, mudou-se para Divinópolis.

Aqui conheceu e casou-se com Maria de Lourdes Franco, tendo o casal cinco filhos: Evandro, Lourdes, Renato, Mirian e Mara.

Renato foi empresário no setor de couros, homem sério e de grande capacidade em seu comércio.

Posteriormente, como homem dinâmico que sempre foi, inseriu-se no ramo de construção civil e em seguida fundou uma Empresa de transportes de minério, criando também a imobiliária Marcondes Ltda, com a fusão de várias construções. Homem de iniciativas também no campo comercial com uma notória dedicação na atividade rural, e depois de aposentado, dedicou-se a literatura, já com vários livros editados, permitindo assim que sua veia poética pudesse vir a tona.

A beleza de Renato não estava exteriorizada somente na aparência física. Sua beleza exterior manifestava-se em sua maneira de ser e agir. Sempre gentil, cortes, comedido, Renato sempre tinha uma palavra para orientar ou confortar aqueles que o procuravam. Na família foi um exemplo de esposo, pai e amigo.

Este grande homem deixou-nos um grande legado e se não bastasse todas as virtudes que possuía, conseguiu ele, expressar através da sua poesia, toda a sensibilidade de um ser humano impar, o que por si só já o faria digno desta simples homenagem.